

Pastoral: Tarefa Intransferível

*“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira,
mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Ef 6.4).*

Concluindo nossa série de meditações sobre a família cristã, dirijo-me em especial aos pais nesta pastoral para falar sobre a prioridade de Deus para os pais: *“E vocês pais, eduquem seus filhos no Senhor”*.

Vivemos um contexto tão estranho nas famílias cristãs nesses últimos anos que esta ordenança bíblica tem ficado à margem da prioridade de muitos pais crentes.

O que vemos em nossos dias são novos conceitos e metodologias para a criação e educação de filhos. Há uma pressão enorme da mídia e uma infinidade de opções para um pai e uma mãe terceirizarem a criação de seus filhinhos. Uma forma de transferir para outros tarefas que são de exclusiva responsabilidade do papai e da mamãe.

O princípio da educação de filhos como responsabilidade dos pais é confirmado em toda a Escritura, Antigo e Novo Testamentos. Em Deuteronômio Deus transmite a Moisés a seguinte ordenança: *“Estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te” (Dt 6.6,7).*

Uma tríplice incumbência no que diz respeito à criação de filhos: cuidar, educar e evangelizar. Essa tarefa é dos pais e deve ser observada desde cedo: *“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste; e que desde a infância sabes as sagradas letras que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus” (2Tm 3.14,15).* É nossa responsabilidade preparar nossos filhos para a vida na sociedade e, sobretudo para servirem ao Senhor.

Nenhuma organização, nem mesmo a Igreja, nem ninguém mais tem a responsabilidade deste ministério como coube aos pais e um dia responderão por ele. É bom nos lembrarmos o que diz o salmista: *“Os filhos são herança do Senhor” (Sl 127.3).*

Queridos irmãos e irmãs, papais e mães, não se deixem levar por nenhum método educacional moderno que negligencie os princípios bíblicos; antes, imitem o exemplo deixado por Lóide e Eunice, avó e mãe do jovem Timóteo que desde cedo o ensinaram nas “Sagradas Letras”.

Que o Senhor nos ajude em tão sublime e sagrada tarefa.

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues